

PLANO DE GOVERNO

UMA NOVA CIDADE, UM NOVO FUTURO

Prefeito

FÁBIO REIS **15**

Vice

JOÃOZINHO DE SOLINHA

Lagarto
2020

Coligação

**LAGARTO DE
#UMNOVOJEITO**

Sumário

Apresentação	.4
Lagarto hoje	.7
Estruturação do plano	.9
Eixos da gestão	.11
Cenários e propostas	.13
<i>Saúde</i>	.13
<i>Assistência Social</i>	.19
<i>Educação</i>	.23
<i>Segurança e Defesa Social</i>	.27
<i>Economia e Turismo</i>	.31
<i>Agricultura e Pecuária</i>	.36
<i>Desenvolvimento Urbano</i>	.41
<i>Cultura</i>	.47
<i>Esporte e Lazer</i>	.50
<i>Governança e Transparência</i>	.52
Considerações finais	.55

Apresentação

Olá, amigos e amigas!

Está chegando a hora de escolhermos o rumo que Lagarto quer seguir a partir de janeiro de 2021 e confesso que toda a minha trajetória de vida desde o dia em que nasci, nesta cidade que amo e carrego dentro do coração onde quer que eu vá, se resume a **aplicar tudo o que aprendi nos meus três mandatos de deputado federal para fazer da nossa querida Lagarto a cidade mais empreendedora e desenvolvida do interior sergipano. Fazer *UMA NOVA CIDADE, UM NOVO FUTURO*.**

Desde as andanças com meu pai, Jerônimo Reis, e também com meu avô, Artur Reis, ainda na infância, acompanho e admiro o empenho com que cada um, dentro das suas possibilidades, exerceu a função de prefeito e melhorou a vida de todos lagartenses naquela época. Não somente ao meu pai e ao meu avô, bem como a todos os outros ex-prefeitos e vereadores do nosso grupo político, aqui vai o meu agradecimento eterno por tantas realizações frente ao Executivo e Legislativo Municipal, que enchem de orgulho nosso “palanque” e a trajetória político-administrativa do nosso grupo: **aos meus antecessores minha mais pura gratidão.**

Mas como o tempo passa e o mundo muda, estamos num momento de **agregar toda força e tradição do nosso grupo às mentes pensantes, jovens e atuantes dentro do cenário político e administrativo do nosso município** e fazer de Lagarto uma nova cidade: sem discriminações ou perseguições, a trazendo de volta aos braços do povo, para juntos construirmos um futuro de progresso, amor e paz.

Na trajetória de vida que Deus achou por bem me conceder, o tempo me ensinou que **as pessoas que amamos e o lugar onde nascemos vão conosco, dentro do coração, não importa para onde vamos.**

Por isso, durante os meus **três mandatos de deputado federal** em Brasília, **Lagarto sempre esteve como uma das prioridades do meu trabalho**, seja na captação de recursos para obras e projetos ou no envio de emendas parlamentares para nosso município.

A marca do **nosso trabalho como deputado federal está em vários cantos de Lagarto**: calçamentos espalhados por bairros e povoados, quadras poliesportivas e campos de futebol, equipamentos para escolas, investimento em aparelhos para os hospitais, grandes e recentes obras, como o Centro de Iniciação ao Esporte (CIE), o Centro Especializado em Reabilitação (CER III) e a reforma do Estádio Paulo Barreto.

Para termos uma ideia da dimensão em prol do nosso trabalho no município de Lagarto, nós já entregamos **22 obras, sendo mais nove em andamento**, e **já destinamos em recursos mais de R\$ 340 milhões**. Foram R\$ 84 milhões para a ampliação do sistema de abastecimento de água e R\$ 85 milhões para a rede de esgoto, além de R\$ 97 milhões para a realização de grandes obras de pavimentação no município. Na **saúde foram R\$ 23 milhões** enviados, além de participar, como coordenador da bancada sergipana, do envio de emendas para a construção do Hospital de Amor de Lagarto.

Ainda na infraestrutura podemos colocar como **resultado do nosso trabalho a reforma das praças** da Piedade, Praça José Domingos Vieira (antiga Zezé Rocha), Daniel Lino dos Santos (Povoado Olhos D'Água), Balbino Alves (Povoado Brasília) e José (Povoado Jenipapo); pavimentação em vias dos bairros Libório, Laudelino Freire, Conjunto Albano Franco, Jardim Campo Novo e São José, além dos povoados Mariquita, Rio Fundo, Pista do Pau Grande, Colônia 13; construção das praças Joana Gomes, da Igreja Santa Luzia, Santa Terezinha, Pindoba.

Somamos a isso recursos para a **aquisição de maquinários**, máquinas, equipamentos de processamento agroindustrial, escavadeira hidráulica, caminhão com

tanque pipa, motoniveladora, caçambas e veículos e **R\$ 2 milhões em equipamentos agrícolas**; recursos para a **reestruturação do campus da UFS Lagarto**, para a aquisição de equipamentos para o laboratório de pesquisa da instituição e para a aquisição de cadeiras odontológicas. O **Instituto Federal de Sergipe também foi agraciado** com recursos para a reforma dos banheiros, já entregue aos alunos e funcionários e a estruturação do campus, além disso da construção da creche do bairro Pratas e três telecentros para acesso a computadores e internet.

Todos sabem da **minha paixão e identificação com Lagarto**, onde vivo desde sempre, onde moro e desfruto essa a cidade com minhas filhas, onde respiro esse ar de tanta história e riqueza cultural. Esse amor por essas pessoas, por nossa gente de Lagarto, é que me faz motivado a tocar **um projeto de reconstrução do nosso município**. Agora, sinto que se aproxima o momento de ver este sonho plenamente realizado com a **consagração da nossa vitória pelo povo nas urnas**.

Recebam a minha profunda gratidão pelo apoio e confiança e vamos juntos rumo à vitória para fazer de Lagarto **UMA NOVA CIDADE, UM NOVO FUTURO**.

Lagarto hoje

Estamos em sexto lugar entre os dez municípios com maior participação no PIB de Sergipe. No segmento industrial, somos o sétimo entre os maiores municípios, com destaque para o setor de alimentos e bebidas; vestuário e calçados; minerais não metálicos, e construção civil. Já no setor de serviços, a administração pública e o comércio são nossas principais atividades. É preciso intensificar os serviços na área de tecnologia, que ainda são pouco presentes no município.

O setor cuja participação no PIB vem apresentando maior queda é o da agropecuária. Caindo de 16,59% em 2006, para 8,42%, em 2017. Por isso, se faz necessário realizar ações eficientes e concretas para aumentar produtividade, gerando assim mais riquezas para o nosso município. No âmbito geral, a economia de Lagarto tem apresentado um crescimento lento, e o nosso desafio será mudar esse cenário, através de ações que atraiam empresas para gerar empregos e renda.

Sob o ponto de vista do desenvolvimento social, tanto o CRAS como o CREAS em Lagarto, passam por dificuldades estruturais e de profissionais qualificados. O Cadastro Único e o Programa Bolsa Família precisam de ser revisados e ampliados para garantir condições básicas de sobrevivência a todos os lagartenses.

A saúde de Lagarto encontra-se em estado crítico, e só não está pior em função da presença do campus da Saúde da UFS e do Hospital Universitário (Federal), bem como o Hospital Nossa Senhora da Conceição e a Maternidade Zacarias Júnior (ambas entidades filantrópicas). Já a saúde a nível municipal está caótica, a exemplo das inúmeras mortes por Covid-19 que já ocorreram. Postos de saúde fechados, falta de médicos, remédios e testes de corona vírus, são só a ponta do iceberg de problemas que é a saúde do município de Lagarto atualmente.

Na educação, estamos abaixo da meta do IDEB e é preciso mudar isso. O transporte escolar e a precariedade dos prédios públicos onde ficam as escolas, retrata o descaso com que a educação vem sendo tratada nos últimos anos.

No desenvolvimento urbano, meio ambiente e saneamento, Lagarto continua atrás de muito municípios sergipanos. Sobre tudo em questões de saneamento básico e políticas de conservação ambiental. Essa é a realidade hoje, infelizmente. Mas vamos mudar isso para muito melhor.

Esse cenário se configura como um grande desafio, mas também um campo de infinitas possibilidades e oportunidades. As propostas que serão apresentadas nas próximas páginas são possíveis e viáveis de serem implementadas. Para tanto, estamos fazendo um planejamento estratégico que será implementado ao longo de quatro anos, com o propósito de transformar Lagarto.

Estruturação do plano

A construção deste plano de governo foi feita ao longo de 6 meses sendo subdividida em três fases ao longo do período:

Na **primeira fase** (4 meses), foram coletados dados e indicadores sobre o município de Lagarto acerca de temas como educação, saúde, finanças do município, níveis de desempregos e renda, produção agropecuária, saneamento básico, entre outras áreas de atuação. Foram coletados dados atuais, comparados com anos anteriores, e com outros municípios da região Centro Sul. Estes dados também foram comparados com os municípios os mais desenvolvidos no Estado de Sergipe.

Na **segunda fase** (durante julho e agosto), foram realizados diversos encontros virtuais e presenciais do candidato com especialistas das mais diversas áreas da gestão municipal, onde foram apresentadas informações sobre os principais problemas da cidade e interior, e também sugestões recebidas dos próprios lagartenses em relação projetos e programas a serem implementados.

Assim, juntamos as queixas do povo e suas sugestões (recebidas via lives em redes sociais e debates on-line, direct do Instagram, caixas de perguntas nos stories e através de nossas lideranças), e debatemos com especialistas da área, para que pudéssemos ter um panorama melhor de quais soluções tomar para melhorar a vida de todos os lagartenses.

Questões na área de transporte e mobilidade urbana, combate à violência contra a mulher, segurança pública, desafios na área da educação e saúde e também na assistência social, foram alguns dos temas abordados e discutidos entre o candidato, especialistas da área e populares. Também foram feitas pesquisas virtuais de

iniciativas de sucesso em outros municípios brasileiros e que podem ser adaptadas para Lagarto.

A **terceira fase** compreende a compilação e armazenamento de todos os dados, imagens e informações adquiridas para a elaboração do presente plano de governo.

Nosso plano de governo é o resultado das necessidades e desejos do povo lagartense e dos sonhos que Fábio Reis tem para Lagarto e sua população.

Eixos da gestão

Durante a construção desse plano, muito se debateu sobre as prioridades da nossa gestão, que serão referência para toda a equipe de secretários, gestores e diretores de órgãos. Diante disso, pensando em formas eficientes de trazer de volta a Lagarto que a população deseja, definimos **5 grandes eixos de atuação**, que se inter-relacionam e formam a espinha dorsal da administração proposta para 2021 a 2024. São eles: **EMPREGO, INCLUSÃO SOCIAL, DIVERSIDADE, TECNOLOGIA e TRANSPARÊNCIA.**

Eixo do Emprego

Esta será uma das prioridades da gestão: promover o desenvolvimento econômico, através da atração de indústrias e de novos investidores para Lagarto, proporcionando a geração de **emprego e renda**, a qualificação do trabalhador e oferecendo oportunidades, conhecimentos e novos caminhos. Lagarto será uma cidade próspera e com um novo futuro para a sua gente, cheio de oportunidades e melhores condições de vida e trabalho.

Eixo da Inclusão

Nenhuma cidade é próspera se não tiver condições dignas de vida para seu povo. Nossa gestão tem como princípio básico **melhorar situação social e econômica dos lagartenses**. Ou seja, incluir todos os lagartenses na cadeia produtiva do município, oferecendo as condições básicas de sobrevivência, através das políticas públicas de geração de **emprego, moradia digna, saneamento básico, pavimentação de ruas, saúde de primeira qualidade, universalizada e humanizada**. E também um grande programa de transferência de renda, para garantir uma vida mais digna às famílias que estão fora do mercado de trabalho, e sem meios de sobreviver por conta própria.

Eixo da Tecnologia

Neste eixo priorizamos uso intensivo da tecnologia, seja na área da saúde com o **Telemedicina, prontuários e marcação de consultas online**, bem como na **educação pública à distância** e capacitação de servidores. Nossa gestão quer melhorar a **distribuição e a qualidade de telecentros (unidades de acesso público e gratuito a computadores e internet) no interior do município**. Usaremos a tecnologia na Segurança Pública, para que nosso povo possa circular pelas ruas de Lagarto sem medo. E vamos democratizar o sinal de internet em Lagarto, pois queremos ser uma cidade digital.

Eixo da Diversidade

O eixo da Diversidade visa a promoção de políticas públicas voltadas para minorias. Neste eixo serão contempladas iniciativas de **combate à violência de gênero, proteção à mulher, anti-homofobia, antirracista e de proteção à criança e ao adolescente**, bem como iniciativas educacionais voltadas ao **respeito e à tolerância quanto às diversidades de gênero, raça, religião e culturas que compõem o nosso povo**.

Eixo da Transparência

A gestão Fábio Reis, em Lagarto, pretende implantar a transparência como base das suas políticas públicas, gerindo de forma democrática e participativa, **mostrando de forma pública a destinação de cada recurso presente no município**. Isso será plenamente possível através da **montagem de uma equipe técnica qualificada**, tendo como essência, fazer o bem a todos os lagartenses, e com total transparência através de portais de internet e prestação de contas à população.

Cenários e propostas

Saúde

Cenário:

Considerando a importância de tratar a saúde pública de forma transversal, ou seja, olhando para além das ações específicas de saúde, mas também para o saneamento, meio ambiente e educação, é possível reduzir não somente a taxa de mortalidade (em todos os níveis), mas também a procura por atendimento nas unidades de saúde.

Segundo o Conselho Federal de Medicina (CFM), a demanda pelos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) tem aumentado cada vez mais as despesas dos municípios com saúde. Essa sobrecarga, gera uma necessidade de ampliar o percentual do orçamento destinado à saúde.

Segundo o DataSus, em 2019 Lagarto as ações em saúde foram de R\$ 437,80, por pessoa. Um valor inferior se comparado com municípios como Itabaiana (R\$ 580,68), Estância (R\$ 664,17), ou Itaporanga D'Ajuda (R\$ 650,98). Queremos enfatizar que investimentos na área de saúde não podem ser inferiores, porque vidas não tem preço.

Do ponto de vista demográfico, Lagarto possui 11,9 profissionais de saúde por mil habitantes, um indicador que é menor do que municípios como Itabaiana (14,4), Estância (16,3) ou Nossa S. da Glória (18,9).

O município possui alguns desafios para a área da Saúde, como melhorar os atendimentos ambulatoriais, aumentar oferta de leitos e médicos, melhorar o atendimento nos postos de saúde, com a marcação de consultas online, usando a

tecnologia para simplificação, integração e padronização de processos na área da saúde.

O cenário futuro de Lagarto será uma saúde de qualidade, com atendimento universal e humanizado, onde o cidadão seja atendido, e suas consultas e exames sejam marcados prontamente, a quantidade de médicos e suas especialidades seja suficiente e a estrutura das unidades de saúde funcione com eficiência.

Lagarto é uma cidade com diversidades regionais, que demanda estratégias diferenciadas para oferecer uma Atenção Integral à saúde à sua população. O grande desafio é contribuir para a construção de um Sistema Único de Saúde (SUS), ousado e eficiente, que promova inovações na busca da equidade e respeito às necessidades da população.

Desta forma, focados no cumprimento da missão de desenvolver ações individuais e coletivas de promoção à saúde com prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento e reabilitação, construiremos juntos uma política sólida, com implantação de unidades de saúde e serviços, destacando a Assistência Médica Ambulatorial (AMA), na colônia Treze e UPA na sede do Município, expansão da estratégia Saúde da Família, consultas e procedimentos da atenção especializada e criação de serviços especiais para atender crianças, adolescentes, dependentes químicos, idosos, dentre outros.

Propostas para a saúde

1. UPA 24h e Estruturação das UBSs

- Ampliar a rede de urgência e emergência implantando uma Unidade de Pronto Atendimento – UPA no município.

- Melhorar as condições estruturais das UBSs, com reforma e ampliação de algumas unidades, dotando de equipamentos necessários e suficientes para suprir a necessidade da população.
- Requalificar e implantar o atendimento humanizado nas UBSs, através da implantação do atendimento 24h em algumas unidades e da capacitação e qualificação dos seus profissionais, através de um núcleo de educação em saúde.

2. Ampliação e melhoria dos serviços de saúde

- Buscar estratégias para ampliar a oferta de serviços especializados e hospitalares, realização de exames laboratoriais e de imagem.
- Reduzir o tempo de espera para cirurgias eletivas através de mutirões de cirurgias.
- Desenvolver o projeto itinerante Estação Saúde, levando às comunidades rurais, serviços de consulta médica; realização de exames; atendimento odontológico; distribuição de medicamentos, palestras educativas, entre outras atividades.
- Ampliar a cobertura do Programa Saúde da Família (PSF), priorizando a zona rural e bairros da zona urbana, através do aumento das equipes de saúde da família.
- Manter em Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF (I), no mínimo cinco profissionais dentre as especialidades definidas pelo Ministério da Saúde.
- Criar serviço de Urgência Odontológica com o objetivo de atender pessoas com sintomas dolorosos e infecciosos da cavidade bucal em períodos em que as UBS estão fechadas.
- Implantar o Centro de Pediatria com atendimento e vacinação infantil.

- Criar o programa Remédio no Lar visando assegurar que pacientes diagnosticados com hipertensão, diabetes e asma, recebam em domicílio os medicamentos de uso contínuo.
- Criar o programa de Atenção Domiciliar, voltado para pacientes acamados e com dificuldades ou impossibilidade física de locomoção, disponibilizando além do atendimento domiciliar feito por profissionais de saúde o serviço de Resgate Cidadão, que terá ambulâncias em pontos estratégicos, acionadas via rádio e dotadas de equipamentos necessários para o transporte de pacientes acamados até a unidade hospitalar.
- Criar a Casa de Apoio de Lagarto, em Aracaju, visando oferecer um espaço adequado para abrigar e dar suporte a pacientes em tratamento fora do domicílio.
- Viabilizar o CadÚnico Móvel com equipe volante para atender as localidades com alto índice de violência e pobreza, incluindo comunidades tradicionais, realizando também a identificação das famílias de baixa renda.
- Aprimorar o Programa Saúde na Escola com ações preventivas na rede de ensino municipal, com palestras, campanhas educativas, consultas oftalmológicas e doação de óculos para alunos.
- Transformar o CER III - Centro Especializado em Reabilitação (Dona Maroca) em um CER IV, ofertando serviços de reabilitação para os quatro tipos de deficiência: auditiva, visual, intelectual e motora.
- Implantar um Centro de Especialidades na modalidade II, visando atender a demanda por consulta/sessão com Psicólogo e/ou Terapeuta Ocupacional.

- Ampliar e diversificar as políticas voltadas para a promoção da saúde, longevidade e qualidade de vida dos nossos idosos.
- Normatizar ações de Controle de Endemias prevenindo e controlando as doenças transmissíveis por vetores como dengue, Zika vírus, Chikungunya e outras, intensificando ações de eliminação de criadouros e realizando campanhas educativas permanentes em emissoras de rádio.
- Desenvolver parcerias na gestão, ampliando a intersetorialidade com a Secretaria de Estado da Saúde, e o Campus da Saúde da Universidade Federal de Sergipe - UFS.
- Promover a adequada alocação, qualificação e valorização de todos os profissionais de saúde, dotando-os dos EPIs necessários e definindo as necessidades de pessoal especializado para a realização de concurso público.
- Para o Centro de Controle de Zoonoses, ampliar campanhas de bem-estar animal e combate aos maus tratos, promovendo o recolhimento, tratamento e castração e adoção dos animais abandonados e implantar unidade móvel veterinária, o Castramóvel, para castração de cães e gatos.

3. Melhorar os serviços em atenção à Saúde da Mulher

- Aprimorar serviços de atendimento médico e de enfermagem prestados às mulheres, humanizar o atendimento às mulheres gestantes e no pós-parto, com atendimento diferenciado no consultório médico e exames autorizados e consulta de retorno agendada.
- Implantar o Serviço Móvel Especializado de Saúde da Mulher, levando o atendimento especializado às comunidades rurais.

- Criar Programas de Prevenção de DSTs Gravidez na Adolescência, ampliar o programa de vacinação anti HPV, prestando apoio às meninas em situação de vulnerabilidade.

4. Criação de serviços para a saúde do homem

- Implantar o Programa da Saúde do Homem, para prevenção ao câncer de próstata, além de levar informações sobre cuidados integrais da saúde masculina.

5. Implantação de um IML

- Articular com o Governo do Estado a implantação de uma unidade regional do Serviço de Verificação de Óbitos (IML), para que sejam determinadas as causas de morte natural, acelerando o processo de registro e liberação de corpo.

6. Priorizar a atuação da Saúde Mental

- Implantar o projeto Cabeça Feita, voltado para fortalecimento da atuação da rede de atenção psicossocial com foco na prevenção e tratamento dos casos relacionados ao uso de álcool e outras drogas. Viabilizando o contato com instituições de longa permanência, desintoxicação por abuso de álcool e drogas.
- Estruturar os CAPS – Centros de Atendimento Psicossocial, para o atendimento de urgência de pacientes em surto de transtorno mental, bem como, implantar um CAPS Infantil para o atendimento e acompanhamento das crianças com transtornos mentais, e ou déficit de aprendizagem.

Assistência Social

Cenário:

A política de assistência social oferece um conjunto de serviços para garantir a todo e qualquer cidadão de baixa renda, as condições mínimas de sobrevivência para o exercício dos seus direitos. Nesse sentido, a assistência social oferta serviços para fortalecer as famílias e desenvolver sua autonomia, apoiando-as para que superem eventuais dificuldades e ofertando soluções para que acessem seus direitos sociais.

Os pilares centrais das políticas públicas de assistência social são: O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

O CRAS é responsável pela prevenção de situações de vulnerabilidade social e risco nos territórios. Já o CREAS trata das consequências e acompanha as famílias e indivíduos que já tiveram seus direitos violados.

Tanto o CRAS como o CREAS precisam passar por uma requalificação, do ponto de vista estrutural e de recursos humanos, para melhorar o atendimento à população.

Os indicadores de Lagarto mostram que a partir de 2018 ocorre um salto da quantidade de famílias beneficiadas no município, evidenciando um aumento da pobreza local. O contínuo aumento dos repasses federais para o programa Bolsa Família, mostra o crescimento da pobreza no município.

Em junho de 2020, havia 15.774 famílias beneficiárias do Bolsa Família em Lagarto, sendo 41.728 pessoas (cerca de 39% da população) diretamente beneficiadas pelo Programa.

É preciso melhorar a gestão do Cadastro Único e do Bolsa Família, no sentido de aplicar com maior eficiência os recursos. O Índice de Gestão Descentralizada (IGD) é

uma forma de fiscalizar a qualidade e a eficiência da gestão do Bolsa Família. Se o acompanhamento for realizado satisfatoriamente, o Ministério aumenta a liberação de recursos financeiros para o município. Portanto, a boa gestão do Bolsa Família e do Cadastro Único, passa pela atualização dos dados cadastrais das famílias e o acompanhamento dos índices mínimos estabelecidos na legislação para saúde e educação.

Propostas para a assistência social

7. Ampliar e interligar as políticas e ações do SUAS

- Integrar as ações do SUAS – Sistema Único de Assistência Social articulando-se aos demais sistemas relacionados com direitos humanos, como Sistema Nacional de Segurança Alimentar, Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo, Sistema Nacional de Direitos Humanos, Sistema Único de Saúde, visando a universalização dos direitos sociais, políticos e civis e a efetivação da cidadania.
- Consolidar a Política de Assistência Social, de forma integrada com outras políticas, tais como: saúde, educação, cultura e habitação, fortalecendo a transversalidade, na busca pela inclusão social e melhoria da qualidade de vida da população.
- Promover capacitação continuada para todos os profissionais de assistência social com vistas a qualificar o serviço prestado.
- Adequar o quadro de cuidadores às necessidades demandadas pelos idosos da Unidade de Acolhimento.

8. Criar ações voltadas à inclusão familiar

- Promover ações inclusivas complementares, como capacitação profissional, alfabetização de adultos, cooperativismo e acesso ao microcrédito, para famílias em situação de vulnerabilidade social.

- Cadastrar famílias carentes e sem moradia, visando a inclusão em programas habitacionais.

9. Criar ações de atenção à moradia

- Implantar o Programa de Reforma de Moradia das famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, principalmente as que residem na zona rural.
- Pactuar junto ao Governo Federal a construção de casas para a população pobre e extremamente pobre através do “Programa Casa Verde e Amarela”.

10. Fortalecer uma rede de proteção à criança, adolescente e à mulher

- Melhorar a estrutura física operacional e dar maior visibilidade ao Conselho Tutelar, além de promover capacitação continuada para os conselheiros, bem como estruturar outros conselhos existentes, para que tenham pleno funcionamento.
- Ampliar o trabalho do PETI, programa voltado para a erradicação do trabalho infantil, com ações de sensibilização e oferta de serviços pela assistência social.
- Implantar a Casa da Mulher Lagartense para acolher temporariamente mulheres em situação de risco e/ou violência doméstica.
- Criar ações junto ao Grupo de Homens Autores de Violência Doméstica (GASVID) em parceria com a Delegacia da Mulher.
- Ampliar o atendimento às famílias nos CREAS - Centros de Referência Especializado em Assistência Social, criando o Núcleo de Atendimento à Família e aos Autores de Violência Doméstica, articulado com o Sistema de Justiça.

11. Ampliar ações de inclusão social

- Intensificar a busca ativa aos indivíduos em situação de rua ou de extrema pobreza e vítimas de violação de direitos humanos para inseri-los nos programas de transferência de renda, benefícios socioassistenciais e acompanhamento familiar dos CRAS e CREAS.
- Estimular que os CREAS - Centros de Referência Especializados em Assistência Social recebam e deem encaminhamento aos órgãos competentes dos casos de violação de direitos, de discriminação por orientação sexual, racial ou por identidade ou expressão de gênero.

Educação

Cenário:

No Brasil, os municípios são responsáveis por ofertar a educação de base, ou seja, creches (até 3 anos), pré-escolas (educação infantil; 4 e 5 anos) e o Ensino Fundamental (6 a 14 anos). Os dados sobre a educação no município de Lagarto demonstram a necessidade de avançar em várias áreas.

É preciso um planejamento pedagógico para potencializar os índices que tem como finalidade melhorar a educação e o desempenho dos alunos. Os dados de Lagarto para o ano de 2019, mostram que o IDEB dos anos iniciais está abaixo de municípios como Telha, Amparo de São Francisco e São Cristóvão, ficando em 14º lugar dentro do Estado de Sergipe.

Um estudo do banco Mundial mostrou que apenas 66% do tempo de sala de aula no Brasil é gasto efetivamente com o ensino, outros 34% são desperdiçados com atividades burocráticas, como chamada, a cópia de deveres de casa ou pedindo disciplina aos alunos. Precisamos reformular as metodologias pedagógicas para otimizar o tempo dos alunos em sala de aula, e despertar seu interesse para as matérias escolares.

Sabemos que as oportunidades educacionais também não são as mesmas para quem mora no campo e na cidade. É preciso repensar as ações de atendimento aos alunos da Zona Rural, pois a existência de 119 povoados, demanda uma grande quantidade de veículos disponíveis para o transporte escolar por alunos do Ensino Fundamental. Reativar escolas abandonadas, aumentando o número de vagas disponíveis da zona rural do município é outra necessidade urgente.

Garantir uma infraestrutura de ponta nas escolas de Lagarto, com instalações adequadas, bibliotecas com acervo completo e diversificado, acesso à internet, laboratórios de informática, espaços voltados à prática de esportes e artes,

diversificação de métodos de ensino, dentre outros que proporcionem melhores resultados para os alunos e diminuam efetivamente a evasão escolar.

Propostas para a educação

12. Atingir as metas do IDEB e melhorar indicadores do MEC

- Realizar um Planejamento Pedagógico para a melhoria da qualidade do ensino, tendo como metas a melhoria do IDEB e das avaliações da Prova Brasil, no ensino fundamental dos anos iniciais e finais, atingindo as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação.
- Promover melhoria da qualidade da educação, tendo como foco principal a redução dos índices de reprovação e abandono escolar.
- Assumir o compromisso, dentro da política educacional, de que toda criança até 8 anos deverá saber ler e escrever

13. Aumentar a oferta de vagas em creches

- Ampliar a oferta de vagas na educação infantil, garantindo creches para crianças de zero a três anos e pré-escolas para crianças de quatro e cinco anos, com a inclusão de alunos da Educação Especial e professores preparados para recebê-los.

14. Integrar educação e empreendedorismo

- Integrar a modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA) com a política municipal de geração de emprego e renda, e qualificação profissional através da Educação Profissional Tecnológica (EPT), em conjunto com Estado e União.
- Incluir disciplinas voltadas à economia básica, empreendedorismo e à história de Lagarto na grade escolar do ensino fundamental, em parceria com o Sebrae.

15. Implantar o Colégio Militar de Lagarto

- Viabilizar a implantação, junto ao Ministério da Educação, da primeira Escola Cívico-militar de Sergipe.

16. Construir escola-modelo e criar projetos de novas experiências

- Construir uma Escola de Excelência em Ensino Fundamental (escola-modelo) com infraestrutura física de ponta, turno integral, voltada à prática de esportes e artes, dotada dos melhores recursos pedagógicos e corpo docente qualificado.
- Viabilizar o projeto Escola Conectada, implementando ferramentas tecnológicas a serviço do aluno e do professor, a exemplo de acesso à internet, ampliação do número de telecentros, nas comunidades do interior e periféricas, computadores, câmeras de monitoramento e a implantação de sistema escolar digital.
- Instituir o programa Cuidar e Amar de forma a complementar à implantação do Programa Educacional de Resistência às Drogas - Proerd, visando prevenir o uso de drogas, a violência nas escolas e fortalecendo a cultura da paz. O Programa Cuidar e Amar vem a complementar o PROERD tanto no cuidado com o aluno, quanto à saúde emocional dos professores. Realizando diagnósticos relativos a problemas com aprendizagem e comportamentais, através de uma rede de proteção ao aluno, com equipe multidisciplinar, que também contará com profissionais voltados ao cuidado com os professores.
- Criar o Centro de Estudos e Formação dos Profissionais da Educação com o objetivo de analisar dados e apresentar diagnósticos que subsidiem as estratégias pedagógicas, e a programação de formação continuada dos professores, em parceria com as instituições de capacitação técnica e de formação superior baseadas na sede municipal.

- Introduzir nas escolas municipais a figura do Monitor Cuidador, que tem a responsabilidade de proporcionar acompanhamento individualizado ao aluno com necessidades especiais, viabilizando sua mobilidade, cuidados pessoais e a realização de tarefas pedagógicas adaptadas.

17. Plano municipal de transporte e alimentação

- Criar um plano municipal de transporte escolar, que otimize a utilização dos ônibus e atenda toda a demanda com o menor tempo de deslocamento, através de programas como o Caminhos da Escola, que também oferece bicicletas para facilitar o deslocamento de estudantes da zona rural, e serve de incentivo para redução da evasão escolar, e a prática de esporte.
- Fornecer alimentação escolar de qualidade, priorizando a segurança em todos os processos e fornecendo alimentação fresca, nutritiva e saudável, e vinda da agricultura local.

18. Compromisso com o piso dos professores e a gestão escolar

- Reajustar anualmente o piso salarial municipal dos professores em início de carreira, conforme índice de correção do Piso Nacional da Educação.
- Realizar eleições para diretores das escolas, mostrando que o exercício da democracia inspira as crianças na formação de cidadania.

Segurança e Defesa Social

Cenário:

O município de Lagarto apresenta níveis significativos de violência (homicídios, violência de gênero, roubos, assaltos a mão armada, tráfico de drogas, entre outros). A segurança pública é uma das áreas mais importantes para o desenvolvimento econômico e social do município, pois revela se o lugar possui segurança não somente para a sua população, mas também para investidores que desejam realizar negócios e gerar emprego e renda para o nosso povo.

Os indicadores de homicídio têm apresentado taxa de crescimento significativa entre jovens de 15 a 29 anos. Os dados de crescimento do número de suicídios entre os jovens, indicam a necessidade de ações de políticas públicas transversais de prevenção. Os registros de violência de gênero crescem ano a ano, desde 2014, com predomínio de violência física contra as mulheres.

Os dados mostraram também que a violência ocorre na maioria das vezes na via pública (65,3%), e a causa do óbito, em sua grande maioria (89,80%) ocorre da agressão por meio de disparo de arma de fogo.

A segurança pública é a garantia da proteção aos direitos individuais de cada cidadão, fazendo com que possam exercer a sua cidadania em segurança, como trabalhar, conviver em sociedade e se divertir. Promover políticas de segurança pública que permitam que os lagartenses circulem pelas ruas e vias do nosso município sem medo é uma prioridade da nossa gestão.

Propostas para a segurança

19. Criação do Conselho Municipal de Segurança Pública

- Instituir um novo Conselho Municipal de Segurança Pública com o modelo de gestão participativa, constituído por representantes da sociedade civil, secretarias municipais e órgãos vinculados à segurança pública, com o objetivo de buscar soluções baseadas em um planejamento estratégico, monitorando o cumprimento das metas e diretrizes da Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social.

20. Integrar as forças de segurança

- Incrementar a política de coordenação, cooperação e integração entre as forças de segurança municipais e as Polícias Civil, Militar e Rodoviária, proporcionando ações de combate à criminalidade mais efetivas e rápidas.
- Articular junto ao Governo do Estado, a criação de um Centro Integrado de Operações (CIOP), buscando parceria em forma de consórcio com municípios da região, operacionalizado de forma integrada, com objetivo de oferecer um melhor monitoramento e maior eficiência às ocorrências na região.
- Integrar os programas municipais ao programa de Atendimento Especializado para Grupos de Vulneráveis envolvendo a Guarda Municipal, os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS) e a Delegacia de Atendimento a Grupos Vulneráveis (DEAGV), da Polícia Civil, com protocolo de atendimento especializado para vítimas de estupro, atentado violento ao pudor e outros crimes relacionados a esse tipo de violência. Atuar em parceria com o Conselho Tutelar na proteção das crianças e apoiar famílias nos programas socioeducativos para adolescentes.

21. Desenvolver tecnologia na segurança

- Implantar, em parceria com o Governo do Estado, um sistema de videomonitoramento de longo alcance, dotadas de recursos para reconhecimento facial e para identificação de placas de veículos.
- Desenvolver um sistema de registro das ocorrências, integrado com os bancos de dados das forças civil e militar a nível nacional, proporcionando melhor direcionamento das ações e captura de fugitivos.

22. Aumentar o efetivo

- Articular junto à Secretaria de Segurança Pública o aumento do efetivo de policiais no 7º Batalhão da Polícia Militar, bem como a implantação de grupamentos especializados, a exemplo do GETAM, GATTI e da Patrulha Rural georreferenciada, proporcionando efetividade no policiamento ostensivo e nas operações de combate ao crime, principalmente em localidades rurais, através da reativação de postos policiais, ou a implantação de unidades da guarda municipal.
- Fortalecer e ampliar o efetivo da Guarda Municipal, qualificando de acordo com os padrões da Secretaria Nacional de Segurança do Ministério da Justiça, dotando a corporação de melhor estrutura física e tecnológica, treinamento, viaturas, equipamentos e EPIs.

23. Criar o Disque Guarda Municipal

- Prover a Guarda Municipal de um canal de comunicação com a população (Disque 153), integrado com a Polícia Militar. Seria um disque denúncia para casos de violência doméstica, roubos e o que mais ocorrer. Um canal por aplicativo também pode ser criado.

24. Criar patrulha de combate à violência doméstica

- Implantar a Patrulha Maria da Penha na estrutura da Guarda Municipal, com o objetivo de inibir agressões e promover a assistência integral às mulheres que já receberam medidas protetivas de urgência, determinadas pelo Juizado de Violência Doméstica e Familiar.

Economia e Turismo

Cenário:

O município de Lagarto está entre os dez municípios com maiores participação no PIB de Sergipe, ocupando o sexto lugar. No segmento industrial Lagarto é o sétimo entre os municípios mais desenvolvidos. Destaque para os segmentos de alimentos e bebidas; vestuário e calçados; minerais não metálicos, e construção civil. No setor de serviços, temos a administração pública e o comércio como principais atividades.

O setor cuja participação no PIB vem apresentando maior declínio é o da agropecuária, infelizmente. Em 2006 esta representava 16,59% do PIB de Lagarto, em 2017 a sua participação caiu para 8,42%. A nossa agropecuária é um setor importante e vamos realizar ações para impulsionar a economia do campo, com o objetivo de trazer Lagarto de volta ao topo da agropecuária sergipana.

No âmbito geral, a dinâmica da economia de Lagarto tem apresentado um crescimento lento, e o desafio será dinamizar nossa economia, atraindo empresas nos mais diversos ramos, para gerar emprego e renda aos lagartenses.

Lagarto precisa de um novo padrão de desenvolvimento econômico. O setor de serviços deve ser encarado como um *condutor do desenvolvimento*, pois o município abriga o Campus da Saúde da UFS e este é um setor que pode apontar novos segmentos de serviços *intensivos em tecnologia*, seja na área da saúde ou mesmo em tecnologia de informação e comunicação (TIC), através da atração de empresas que impulsionem o segmento de serviços em saúde, para fazer o encadeamento produtivo das TICs e a área da saúde, e este será um diferencial na nova economia de Lagarto.

A presença do Hospital do Amor, Hospital Universitário e da própria UFS em si fazem de Lagarto uma Cidade Polo da Saúde, onde já recebe uma grande quantidade de pacientes vindos de todo o centro-sul sergipano, bem como de cidades da Bahia. Assim, a demanda por hospedagem cresce, portanto, vamos realizar com urgência,

ações em conjunto de turismo, desenvolvimento urbano e econômico, para capacitar a rede hoteleira local a receber essa demanda de familiares de pacientes que já se tratam no HUL ou virão a se tratar no Hospital do Amor.

No que se refere ao tecido industrial, uma agenda precisa ser construída para potencializar as cadeias produtivas do município, atrair novos empreendimentos para dinamizar a economia local e gerar empregos e renda.

Propostas para o desenvolvimento

25. Criar programa e plano de desenvolvimento econômico

- Criar o programa DESENVOLVE LAGARTO, unificando todos os dispositivos legais vigentes que regulamentam os incentivos, simplificando-o, atualizando-o, e ampliando as modalidades de benefícios concedidos.
- Construir um plano estratégico de desenvolvimento econômico, definindo potencialidades, vocações, cadeias produtivas e estratégias de atração de investimentos, com o objetivo de nortear todos os projetos e ações.
- Implantar um programa de atração de PPPs (Parcerias Público Privadas), identificando e construindo um portfólio de potenciais negócios e investimentos a serem implementados em conjunto com a iniciativa privada.
- Em parceria com o Governo do Estado e instituições especializadas, a exemplo do Sebrae, Senac e Senai, implantar o projeto Qualifica Lagarto, visando capacitar e qualificar os trabalhadores, observando a vocação das cadeias produtivas, inserindo-os no mercado de trabalho.

- Implementar políticas de estímulo ao empreendedorismo, aliando melhoria no ambiente de negócios, qualificação, acesso a crédito e desenvolvimento para as pequenas e microempresas, bem como os empreendedores individuais.
- Desenvolver o Projeto Lagarto Digital, através de parcerias com a iniciativa privada, criando conectividade e integração, por meio de plataformas digitais para dar visibilidade a iniciativas inovadoras. A implantação de Wi-Fi em áreas públicas é outra iniciativa de inclusão digital do nosso governo. Além de implantação de tecnologias na saúde, educação, segurança e mobilidade urbana, também pretendemos criar canais digitais de comunicação direta com o executivo municipal, integrando a comunidade com a gestão pública.

26. Reformular a secretaria municipal

- Transformar a Secretaria de Indústria e Comércio em Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, dotando-a de orçamento adequado e de equipe técnica especializada.

27. Instituir o Distrito Empresarial Integrado

- Transformar o atual Distrito Industrial em um Distrito Empresarial Integrado, ampliando sua área, dotando-o de infraestrutura adequada, sendo assim um modelo de integração entre indústria, centros de distribuição e serviços.

28. Ações de fortalecimento do comércio local

- Criar o programa Comércio Forte, estimulando e conscientizando a população, fortalecendo assim, as políticas de incentivo à compra de produtos produzidos e comercializados aqui em Lagarto.

- Incentivar e fomentar a participação das micro e pequenas empresas nas compras governamentais.
- Estabelecer parceria com as instituições financeiras, permitindo maior acesso ao crédito dos microempreendedores da sede e especialmente nos povoados e áreas rurais, reduzindo a informalidade e estimulando a inclusão econômica dos microempreendedores lagartenses.
- Estabelecer parceria com o Sebrae para capacitação do empreendedor local e fomento da economia.
- Digitalizar os processos de abertura de novos negócios e de fechamento de empresas para eliminar a tramitação física de processos e integrar o processo de abertura de empresas com a Rede Sim.

29. Criar um calendário de feiras e eventos empresariais e festivos

- Implementar uma política de captação e desenvolvimento de eventos regionais e nacionais, dos segmentos empresariais, técnico-científicos e comerciais, a exemplo de seminários e congressos de saúde ou ligados ao agronegócio, feiras agropecuárias, vaquejadas, feiras comerciais e industriais, eventos gastronômicos, eventos festivos, entre outros.
- Criar um calendário de eventos abrangendo as festas já existentes e criando outras para movimentar a economia e o turismo local. Além disso, vamos trabalhar fortemente na promoção dos eventos dentro e fora do Estado, em parceria com o Governo, universidades, empresas e instituições, atraindo turistas e fomentando a economia local.

30. Grande ação de revitalização de pontos turísticos

- Revitalizar os pontos turísticos locais proporcionando ao turista, seja de negócios, seja o de lazer, conhecer mais das belezas naturais, da história, da cultura e da gastronomia do município.

Agricultura e Pecuária

Cenário:

A produção agrícola de Lagarto vem apresentando queda em algumas lavouras permanentes e temporárias. Entre os produtos da lavoura permanente, a Laranja, fruta de maior expressão de produção no município, tem apresentado redução na quantidade produzida desde 2013, tendo a sua menor produção em 2018 (28,4 mil ton.), a área destinada a colheita também apresentou diminuição. Houve diminuição na produção de Banana, mamão, maracujá (em 2018 a produção chegou a menos de 2 toneladas). A Laranja teve o seu maior volume de produção em 2011 (79,5 mil ton.), assim como o volume de produção do maracujá (24,7 mil ton.).

Em relação aos produtos da lavoura temporária, os destaques são a produção de mandioca e milho. O município também foi responsável por 38% da produção de mandioca, cultura que encolheu 15% em 2017. Ainda em relação a lavoura temporária, Lagarto é o maior produtor estadual de fumo, embora a cultura esteja em queda. A produção de fumo tem apresentado redução na quantidade produzida desde 2013. Goiaba, limão e tangerina, aparentemente são produções novas no município.

Com os avanços da tecnologia, uma série de práticas e técnicas entram na agenda da agricultura e pecuária, como também na rotina do produtor rural, visando à melhoria da produção, facilitando a gestão e até melhorando a qualidade de vida do produtor e seus colaboradores. A agricultura deverá se unir a tecnologia para viabilizar um novo padrão de desenvolvimento agropecuário em Lagarto. Mais produção, menos custo, mais renda para os produtores

A agricultura familiar tem dinâmica e características distintas da agricultura não familiar. Nela, a administração da propriedade rural é compartilhada pela família, e a atividade produtiva agropecuária é a principal fonte geradora de renda. É preciso conectar o produtor diretamente ao comprador, pois esse é um dos problemas dos

pequenos agricultores. Incentivar associações e cooperativas para proporcionar o desenvolvimento sustentável da agricultura familiar é uma prioridade da nossa gestão.

Temos o desafio de elevar a participação da agricultura no PIB de Lagarto, requalificar e renovar a agropecuária local. Para tanto, é preciso realizar novas parcerias para o desenvolvimento de programas para a agricultura e a pecuária de Lagarto, com o intuito de alavancar a tecnologia agrícola no município.

Propostas para a agropecuária

31. Construção do Plano de Desenvolvimento Rural

- Construir um Plano de Desenvolvimento Rural, visando a elaboração de políticas públicas para a agricultura e pecuária, composto de projetos, ações e metas, que serão implementadas com foco nas lavouras permanentes e temporárias e no desenvolvimento da pecuária local.
- Fortalecer o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural, para monitorar e acompanhar a execução do Plano e o Fundo Municipal de Desenvolvimento Rural, visando aportar recursos necessários ao desenvolvimento das políticas públicas.

32. Ações de desenvolvimento sustentável

- Promover o desenvolvimento rural sustentável, por meio de ações ambientais, sociais e produtivas, tendo como unidade de trabalho as microbacias hidrográficas e, como ações, a recuperação de nascentes, a construção de cisternas e soluções de esgotamento sanitário.

- Intensificar a fiscalização da qualidade dos produtos, evitando o uso indiscriminado de agrotóxicos, protegendo o consumidor e o meio ambiente através de ação conjunta com a Câmara de Vereadores.
- Ampliar o programa de aquisição de alimentos da agricultura familiar, proporcionando alimentação saudável para os estudantes e gerando renda para os agricultores.
- Promover cursos e encontros em assentamentos do município, visando ações e trocas de experiências em agroecologia, agroflorestal, bioenergia, organização coletiva e transformação social.

33. Promoção de regularização fundiária e reforma agrária

- Promover a Regularização Fundiária e à conclusão da titulação de propriedade, visando à titularidade dos imóveis rurais a seus proprietários.
- Firmar parceria com o Governo Federal para a captação de crédito fundiário para pequenos produtores e recursos para a desapropriação de terras improdutivas para fins de reforma agrária, mediante estudo de caso prévio.

34. Desenvolver infraestrutura rural

- Firmar convênios para construção de pontes e passagens molhadas, recuperar as estradas que interligam as principais vias da zona rural.
- Revitalizar as feiras livres, através da ampliação de locais de comercialização e do número de feirantes.

35. Construção da Central de Abastecimento

- Construir a Central de Abastecimento e Distribuição da produção agropecuária de Lagarto e região, proporcionando maior vazão dos produtos agropecuários produzidos no município.

36. Investimento e acompanhamento técnico de produção

- Incentivar a melhoria genética e o acompanhamento sanitário do rebanho (bovino, ovino e caprino), estimulando o aumento da produtividade.
- Incentivar e apoiar cooperativas de produtores, cuja produção tem potencial para o mercado.
- Viabilizar o desenvolvimento da pesquisa agropecuária, considerando as características locais e regionais, visando o aumento da produtividade.
- Criar uma agenda anual de capacitações continuadas sobre assuntos de interesse de agricultores e criadores, em parceria com instituições especializadas em capacitação e formação profissional de jovens adultos do meio rural.
- Firmar parceria com a EMBRAPA/SE para o atendimento da demanda de análises de fertilidade dos solos de propriedades de agricultores do município e região, visando facilitar o acesso a financiamento bancário, melhorar a produtividade da lavoura, reduzir o desperdício de insumos e baratear a produção no campo.
- Apoiar e estimular o agronegócio, com políticas de incentivo e atração de agroindústrias, com foco nas cadeias produtivas já existentes.

37. Desenvolver uma nova ExpoLagarto

- Revitalizar a Exposição Agropecuária de Lagarto, voltando a ser um evento de referência no mercado e na comercialização de produtos e serviços.

Desenvolvimento Urbano

Cenário:

Segundo os dados do IBGE, o município de Lagarto possui uma população de 104.408 habitantes (2019), e cerca de 52% vivendo na área urbana. Cerca de 85% da população de Lagarto possui acesso à água tratada, sendo que a 98% dos domicílios urbanos já possui acesso à água tratada, mas a sua área rural possui 72,55% dos domicílios com acesso à água tratada, exigindo maiores ações do poder público para avançar o acesso nessa área.

Assim, sabemos que cerca de 27% da população rural ainda não possui acesso à água tratada. De acordo com o Sistema Nacional de Informações de Saneamento, o Índice de atendimento urbano de esgoto de Lagarto era de 11,84% em 2018, o de Sergipe era de 32,40%.

Outro indicador relevante é o de que a maioria dos domicílios lagartenses (65,25%) não possui identificação do logradouro (nome da rua, número da casa, nome da localidade). Isso resulta na dificuldade de acessar serviços de correios e entregas de produtos e serviços.

O índice de pavimentação das vias públicas de 81,60%, onde estão os domicílios particulares. Porém, ainda cerca de um quinto das ruas e avenidas não são pavimentados, atingindo principalmente a população de baixa renda.

Na acessibilidade para pessoas com deficiência, verifica-se que os logradouros de Lagarto ainda estão longe de atender adequadamente: Apenas 0,62% possuem rampas de acesso em vias públicas de seu entorno.

A arborização das vias públicas, bem como a manutenção de largas áreas verdes urbanas, precisa de uma atenção maior da prefeitura. Nesta direção, os dados mostram

que apenas 58,07% dos domicílios de Lagarto possuíam árvores nas vias públicas em seu entorno.

Fundamental para o escoamento das águas pluviais, apenas 11,37% dos domicílios lagartenses são servidos por bueiros ou bocas de lobo em suas cercanias. A cobertura de uma rede de canais subterrâneos de águas pluviais também é modesta, apenas 5% (SNIS, 2018)

A agenda do desenvolvimento urbano é extremamente desafiadora, mas as políticas públicas para esta área serão planejadas e executadas, para que o município de Lagarto possa proporcionar uma qualidade de vida melhor à população, com saneamento adequado, ruas arborizadas, e um melhor acesso aos serviços urbanos.

Propostas para o desenvolvimento urbano

38. Criação de um grande projeto de saneamento

- Implantar o Programa Lagarto Cidade Limpa que priorize a manutenção da limpeza do município, através de uma programação de serviços de remoção e coleta de resíduos da capina e varrição de ruas, desobstrução de bueiros, poda de árvores, pintura de meio-fio, além da manutenção da sinalização e iluminação urbana.
- Implementar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, alinhado com o Consórcio Público de Resíduos Sólidos e Saneamento Básico da Região Sul e Centro Sul, melhorando assim a gestão do lixo em nosso município.
- Planejar e Executar obras de sistemas de esgotamento sanitário que visem aumentar o percentual de população atendida.
- Elaborar projetos de sistemas coletivos alternativos de esgotamento sanitário em regiões isoladas, que por razões técnicas não haja viabilidade de integração à rede pública de tratamento ou de utilização de sistema individual.

- Aperfeiçoar a coleta seletiva em toda a cidade, definindo metas anuais crescentes de recuperação de resíduos recicláveis, realizando campanha de conscientização visando maior adesão da comunidade, bem como apoiando o desenvolvimento da Cooperativa de Catadores (Coopcal).
- Executar medidas de auxílio para os períodos de estiagem, a exemplo do suprimento de água potável com carros pipas, implantação de poços artesianos e limpeza de barragens.

39. Implantar projetos e plano de mobilidade e acessibilidade

- Viabilizar junto ao Ministério do Desenvolvimento Regional a implantação do Rodoanel de Lagarto.
- Implantar um Plano de Mobilidade Urbana para atender todas as demandas relacionadas às questões de transportes e sistema viário, desenvolvendo infraestrutura de transporte sustentável e eficiente, alcançando os benefícios da conectividade e reduzindo os custos financeiros e ambientais, utilizando ferramentas de tecnologia.
- Criar o Fundo Municipal de Mobilidade Urbana com o objetivo de aplicar suas receitas na infraestrutura, engenharia de tráfego, fiscalização dos meios de transporte, educação para o trânsito e subsídio ao sistema de transporte.
- Ampliar a cobertura de atendimento do Sistema de Transporte Coletivo Urbano (STPCU) no município de Lagarto.
- Fazer um grande programa de calçamento das ruas e acessos aos povoados, retirando da lama milhares de famílias.

- Implantar ciclovias ou ciclofaixas em resposta à demanda da população, além de estimular o transporte limpo e saudável.
- Readequar o Terminal Rodoviário Municipal, oferecendo melhores condições aos usuários e criação de terminais em bairro e povoados.
- Padronização de calçadas, buscando a melhoria de circulação de pedestres e em especial de portadores de necessidades especiais e idosos.
- Readequação dos estacionamentos nas vias principais da cidade, com o objetivo de melhorar a fluidez e segurança.
- Construir e regulamentar o uso de pontos para mototaxistas, visando dar maior conforto e segurança aos profissionais e usuários desse serviço.
- Viabilizar o aumento no efetivo de agentes de trânsito, de modo a atender a demanda de crescimento, intensificando as ações de fiscalização de veículos irregulares.
- Promover ações educativas sistemáticas de conscientização de trânsito seguro, destinadas aos condutores de veículos automotores, ciclistas e pedestres, com ênfase no público jovem.

40. Desenvolver ações de Meio Ambiente e Ecologia

- Firmar parceria com os Governos Estadual e Federal para criar a Estação Ecológica do Saboeiro, que consiste em uma área de preservação e educação ambiental, onde serão feitas visitas guiadas e educativas. A pavimentação da estrada que leva ao Saboeiro, faz parte deste grande projeto.

- Criar um projeto macroecológico de revitalização da mata nativa lagartense, incluindo a arborização dos espaços públicos. Para isso, contamos com a participação das escolas da rede pública municipal visando conscientizar os alunos sobre a importância de cuidar e preservar o meio ambiente.
- Viabilizar a revitalização da mata nativa ao redor das inúmeras nascentes e olhos d'água que temos no município.
- Adotar o Licenciamento Ambiental Pleno, que consiste no controle de atividades potencialmente geradoras de impactos ao meio ambiente ou utilizadoras de recursos naturais, envolvendo a emissão de licenças ambientais para todas as atividades potencialmente poluidoras (exigindo contrapartida para o município) e o monitoramento rigoroso da instalação e o funcionamento destes empreendimentos.
- Transformar o Órgão Ambiental de Licenciamento Municipal em Autarquia Pública, dotada de quadro funcional qualificado.
- Manter nos órgãos de fiscalização, os recursos materiais e humanos necessários ao correto desempenho das atribuições de fiscalização ambiental no município.
- Promover a unificação das bases cadastrais e cartográficas e manutenção do sistema de dados socioeconômicos e ambientais.

41. Investimento no Desenvolvimento Urbano e Habitação

- Promover a revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Lagarto, Lei 196/2006, buscando compatibilizar a ocupação do solo urbano com diretrizes que assegurem o desenvolvimento sustentável.

- Melhorar as condições de habitação e mobilidade em assentamentos precários, dotando-os de drenagem adequada, esgotamento sanitário, iluminação pública, regularização fundiária e titulação de seus ocupantes, para garantir o direito social à moradia.
- Elaborar o Plano Municipal de Habitação de Interesse Social visando definir e planejar as ações em habitação na cidade, para atender as necessidades de moradia de pessoas em situação de rua, bem como as que vivem em áreas de risco, e casas de taipa.
- Criar as condições para que o município possa aderir de forma plena ao Sistema Nacional de Habitação e apoiar o Fundo Municipal da Habitação, promovendo o investimento coordenado dos recursos da área.
- Atualizar o Cadastro de propriedades Rurais, a definição de CEP e de roteirização, a fim de indicar as melhores vias de acesso.
- Realizar atualização do Cadastro Imobiliário do Município para correção e atualização dos endereços.

Cultura

Cenário:

Está mais do que comprovado que existe um enorme potencial produtivo e gerador de riqueza encontrado nas manifestações culturais em todos os seus níveis. Cultura é hábito, costume, enfim, a forma de viver de cada um de nós vem de uma cultura passada através de nossos ancestrais. Os recursos aplicados à cultura são investimentos com retorno garantido. Isto porque o potencial turístico das manifestações culturais de cada localidade é imenso! Da mesma forma como viajamos para conhecer a cultura de outros lugares, também podemos ser visitados para mostrar ao mundo a nossa Lagarto, seu folclore e imensa diversidade artística! As atividades culturais são também importantes para o crescimento de outros setores e atividades, como turismo, tecnologia, telecomunicações e economia.

Fomentar a cultura em todos os níveis é essencial para uma gestão que quer ver o seu município valorizado local e nacionalmente. Tombamento de prédios de valor histórico, preservação dos costumes e manutenção das tradições de cada localidade, são as marcas da identidade de um povo, e não podemos jamais nos desfazer delas.

Propostas para a cultura

42. Mapeamento cultural e artístico

- Identificar os saberes locais de cada povoado lagartense, destacando as tradições e manifestações artísticas do lugar, através de pesquisas feitas pelos próprios alunos da região com culminância dentro das escolas dos povoados e da sede do município, gerando vídeos e material para acervo e futuras pesquisas.

- Promover a criação de um Memorial das Estrelas Lagartenses, mostrando todos os nascidos em Lagarto que conseguiram destaque a nível nacional e internacional em suas áreas de atuação.
- Criar Pontos de Cultura nas principais comunidades rurais do município, através do apoio da Secretaria Especial da Cultura, do Ministério do Turismo e do SISCULT.
- Fortalecer e dinamizar as ações do Sistema Municipal de Cultura - SISCULT, objetivando maior participação dos produtores culturais da cidade.

43. Desenvolvimento e fortalecimento de eventos culturais

- Definir um Calendário Cultural do Município como meio de divulgação, promoção e planejamento dos apoios institucionais aos eventos culturais, comemorações de datas históricas, festas tradicionais, religiosas e folclóricas.
- Promover e ampliar a programação do Encontro Cultural de Lagarto, evento tradicional em comemoração ao aniversário da cidade, apoiando a ASFLAG e todos os grupos e membros a ela associados.
- Reativar o FLAMP (Festival Lagartense de Música Popular) anual e os concursos literários lagartenses.
- Regularizar, organizar, estruturar e apoiar a Silibrina promovendo-a a Patrimônio Imaterial Lagartense, alocando o evento em local seguro, de fácil acesso a todos e sem prejuízos ao patrimônio público.
- Prover mensalmente a *Feira de Artes Lagartenses* onde artistas plásticos, músicos, poetas, artesão, cozinheiros e cozinheiras, cantores, atores e atrizes podem se apresentar e comercializar sua arte. A feira pode ocorrer em local fixo (Praça

Filomeno Hora) ou itinerante. Anualmente essa “feira” se transfere para a “Vila” do Festival da Mandioca, onde turistas de todo o nordeste podem apreciar e adquirir nossas artes plásticas, música, literatura, artesanato e comidas típicas.

- Criar o Projeto Madrigais que consiste em um grupo de músicos que percorre as ruas aos finais de semana tocando músicas e fazendo paradas estratégicas em praças, bares e restaurantes locais. Uma releitura dos antigos seresteiros.

44. Estruturação de espaços e projetos culturais

- Revitalizar o Arquivo Público Municipal, transformando-o em um espaço de consulta, preservação, promoção e divulgação da memória histórica do município.
- Viabilizar a conclusão da restauração da Casa de Cultura Silvio Romero e a parceria pública ou privada para a sua manutenção, transformando-o num espaço e memorial da cultura lagartense e na possível Sede da Academia Lagartense de Letras – ALL.
- Viabilizar o projeto Filarmônica Lira Popular Mirim de Lagarto, com apoio da Filarmônica local, que já formou músicos reconhecidos nacionalmente.
- Apoiar as entidades que promovem a cultura do município através da reativação de suas associações, a exemplo da Associação das Bordadeiras do Povoado Santo Antônio e Povoado Morcego, dentre tantas outras que precisam “voltar a existir.”
- Capacitar monitores culturais para atuar nas quadras poliesportivas dos bairros e povoados, para que esses locais se tornem polos de produção cultural em cada localidade.
- Criar um espaço que funcione como um Mega Ateliê de Artes Plásticas com material para desenvolver artes em pintura, escultura, desenho, grafite dentre outros.

Esporte e Lazer

Cenário:

O esporte, aliado a políticas públicas eficientes e transformadoras, é um instrumento de inclusão social, de conscientização e promoção de cidadania, auxiliando na formação dos jovens, como grande ferramenta de desenvolvimento de adolescentes. Evitar o uso de drogas, incentivar a frequência escolar e o bom desempenho do aluno como determinantes para o incentivo ao esporte é uma importante ferramenta de direcionamento do jovem a um futuro melhor.

A Lei nº 11.438/06, ou Lei de Incentivo ao Esporte, permite que empresas e pessoas físicas invistam parte do que pagariam de Imposto de Renda, em projetos esportivos aprovados pela Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania. As empresas podem investir até 1% desse valor e as pessoas físicas, até 6% do imposto devido. Contamos com a parceria entre prefeitura e empresas privadas para apoiar o esporte no município.

Propostas para o esporte

45. Incentivo e investimento na promoção esportiva

- Criar núcleos juvenis de incentivo ao esporte em escolas, bairros e povoados, elaborando projetos e programas para aprimoramento de jovens talentos esportivos, em parceria com instituições esportivas, para a formação de seleções municipais.
- Democratizar o acesso ao lazer e esporte recreativo, privilegiando as comunidades menos favorecidas, assentamentos e povoados, desenvolvendo projetos esportivos de inclusão social, a realização de gincanas escolares e a formação esportiva.
- Implantar o Bolsa-Atleta Municipal para os atletas que se destacaram em competições nacionais, nas mais diversas modalidades esportivas olímpicas.

- Instituir a Lei Municipal de Incentivo ao Esporte, permitindo que pessoas físicas e jurídicas, destinem parte do imposto devido para fomentar projetos esportivos em regime de colaboração e parceria com o município.
- Captar e realizar eventos e competições esportivas de nível municipal, estadual, regional e nacional, com o intuito de divulgar o município e fortalecer o esporte e o turismo.
- Criar a Semana Olímpica Lagartense, onde serão feitas apresentações e ou competições esportivas acerca de modalidades olímpicas como natação, artes marciais, ginástica artística entre outras nas escolas do município.
- Ampliar o Campeonato de Futebol Amador de Lagarto, com participação de times formados nas comunidades do município e em categorias diversas (desde a base até veteranos).
- Ampliar o quadro de profissionais de educação física e recompor o quadro dos servidores.

46. Estruturação de equipamentos esportivos

- Fazer Parceria Público-Privada para a recuperação e manutenção de espaços públicos adequados e equipados para prática de atividades físicas, desportivas e de lazer.
- Dotar e manter em praças e espaços públicos quadras poliesportivas e academias ao ar livre para incentivar a prática de atividade física.
- Viabilizar a implantação de ciclovias nos bairros e povoados melhorando o fluxo do trânsito, incentivando o transporte não poluente e saudável.

Governança e Transparência

Cenário:

O acesso às informações dos órgãos públicos é algo recente no país, tem apenas nove anos. Com a Lei nº 12.527, foi regulada a garantia constitucional de acesso às informações de interesse particular, coletivo ou geral a serem prestadas pelos órgãos públicos. Qualquer pessoa física ou jurídica, independentemente de idade ou nacionalidade, pode solicitar a informação perante o órgão público.

Para garantir o acesso às informações, os órgãos públicos devem disponibilizar o serviço de atendimento ao cidadão, as ouvidorias, a fim de orientar o público, informar sobre a tramitação de documentos e protocolar as solicitações. No entanto, as informações de interesse público devem ser disponibilizadas obrigatoriamente na internet, independentemente de requerimento.

Na Prefeitura de Lagarto, a gestão será participativa, sendo norteadas pelas ações do Governo Aberto, através de um conjunto de ações, processos e mecanismos para, cada vez mais, o governo ser transparente e íntegro, com base na participação social, e inovação dentro do poder público e nas suas relações com os distintos setores da sociedade. A agenda pública será aberta e transparente para todos.

Propostas para a governança

47. Modernizar o planejamento e gestão

- Realizar um Plano de Modernização da Administração Municipal, com foco no desenvolvimento de ações integradas, melhoria dos padrões de atendimento e processos de desenvolvimento dos trabalhos.
- Criar um centro de planejamento integrado da Cidade, para o desenvolvimento contínuo de estudos, pesquisas e projetos, a fim de orientar a formulação de políticas públicas de longo prazo.

- Democratizar a elaboração do Orçamento Municipal, promovendo a participação da sociedade no planejamento e acompanhamento das ações.
- Rever o modelo de comunicação, focando na prestação de serviços ao cidadão, ampliando os canais da ouvidoria, através de aplicativos e de redes sociais.
- Utilizar os sistemas de Tecnologia de Informação na busca de agilidade, simplificação das tarefas, redução de custos das operações e prestação direta e transparente de serviços e informações aos cidadãos lagartenses.
- Investir em software de gestão para o controle e o combate à evasão fiscal, visando a incrementar a arrecadação, sem necessidade do aumento de impostos.

48. Criar a gestão cem por cento transparente

- Tornar mais transparente o acompanhamento e fiscalização do cumprimento do Orçamento municipal, permitindo maior participação do cidadão.
- Dar total publicidade às compras e licitações públicas, buscando oferecer maior transparência.
- Promover o comprometimento da gestão pública com a agenda de transparência e integridade, por meio da assinatura do Pacto por uma Cidade Transparente.
- Contribuir com o aprimoramento da relação público-privada, a sensibilização e engajamento do setor privado para as agendas de integridade, transparência e combate à corrupção.

49. Criar um moderno plano de valorização do servidor

- Reduzir o efetivo de cargos comissionados em 10% ao ano, até 2024.
- Avaliar e implementar a realização de concurso público, sempre de acordo com a necessidade e condições financeiras do município.
- Instituir política de recursos humanos que valorize, respeite e reconheça os servidores, com investimento em capacitação e na qualificação profissional, sempre com vistas à melhoria da qualidade do serviço prestado.

50. Modernizar/integrar as relações governamentais e institucionais

- Fortalecer as relações institucionais com prefeituras da região, governos (estadual e federal), universidades e instituições não-governamentais.
- Estabelecer uma política parceria permanente com as universidades/faculdades locais para colaboração do desenvolvimento local e seu entorno.
- Manter um canal permanente de articulação com os movimentos sociais, grupos representativos, entidades da sociedade civil, organizações não-governamentais entre outros, reativando e estruturando as associações comunitárias de bairros e povoados, criando núcleos de diálogo entre prefeitura e essas associações.
- Desenvolver articulação regional com as prefeituras dos municípios integrantes do Sul e Centro-sul sergipanos, visando atuação conjunta na busca de soluções para problemas comuns, em regime de colaboração mútua.

Considerações finais

É com muito amor que apresentamos este plano de governo ao povo lagartense. Queremos deixar claro que este não é um plano fechado e nem pertence a alguém em específico, mas contamos com o apoio e participação de toda a população lagartense para cumprirmos as metas estabelecidas. Este é um plano de governo pensado com muito carinho para você lagartense de nascimento ou adoção, pois vocês são a razão maior deste plano de governo existir e somos eternamente gratos por isso.

Com amor,

Fábio Reis e equipe.

Setembro de 2020,

Lagarto, SE.